



ARCIPRESTADO DE ESPOSENDE
PARÓQUIA DE SÃO MIGUEL DE MARINHAS
UNIDADE PASTORAL ESPOSENDE POENTE



DESPERTAR

Boletim Paroquial de Marinhas

Morada: Rua Conde Madimba, n.º 2, 4740-572 Esposende
Tel: 253 961 391 Tlm (pároco): 934 849 728 E-mail: paroquiademarinhas@gmail.com Site: http://www.paroquiademarinhas.com



ANO: L

N.º 2585

Semana: 07-06-2026 a 14-06-2026

«SEGUE-ME!»

X DOMINGO DO TEMPO COMUM ANO A

A Palavra de Deus deste 10º Domingo do Tempo Comum repete, com alguma insistência, que Deus prefere a misericórdia ao sacrifício. A expressão deve ser entendida no sentido de que, para Deus, o essencial não são os actos externos de culto ou as declarações de boas intenções, mas sim uma atitude de adesão verdadeira e coerente ao seu chamamento, à sua proposta de salvação. É esse o tema da liturgia deste dia.

Na primeira leitura, o profeta Oseias põe em causa a sinceridade de uma comunidade que procura controlar e manipular Deus, mas não está verdadeiramente interessada em aderir, com um coração sincero e verdadeiro, à aliança. Os atos externos de culto – ainda que faustos e magníficos – não significam nada, se não houver amor (quer o amor a Deus, quer o amor ao próximo – que é a outra face do amor a Deus).

Na segunda leitura, Paulo apresenta aos cristãos (quer aos que vêm do judaísmo e estão preocupados com o estrito cumprimento da Lei de Moisés, quer aos que vêm do paganismo) a única coisa essencial: a fé. A figura de Abraão é exemplar: aquilo que o tornou um modelo para todos não foram as obras que fez, mas a sua adesão total, incondicional e plena a Deus e aos seus projetos.

O Evangelho apresenta-nos uma catequese sobre a resposta que devemos dar ao Deus que chama todos os homens, sem exceção. O exemplo de Mateus sugere que o decisivo, do ponto de vista de Deus, é a resposta pronta ao seu convite para integrar a comunidade do “Reino”.

Adaptado de https://www.dehonianos.org/porta/liturgia/?mc_id=5784



I Leitura: Os 6,3-6

Salmo Responsorial: Salmo 49 (50)

II Leitura: Rom 4,18-25

Evangelho: Mt 9,9-13

SOLENIIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

ORAÇÃO

Sagrado Coração de Jesus ofereço-vos,
através do Coração Imaculado de Maria,
mãe da Igreja, em união com o Sacrifício Eucarístico,
as orações, obras, sofrimentos
e alegrias deste dia,
em reparação das nossas ofensas
e pela salvação de todos os homens,
com a graça do Espírito Santo,
para a glória do Pai Divino.
Amém.

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MATEUS

Naquele tempo,
Jesus ia a passar,
quando viu um homem chamado Mateus,
sentado no posto de cobrança dos impostos,
e disse-lhe: «Segue-Me».
Ele levantou-se e seguiu Jesus.
Um dia em que Jesus estava à mesa em casa de Mateus,
muitos publicanos e pecadores
vieram sentar-se com Ele e os seus discípulos.
Vendo isto, os fariseus diziam aos discípulos:
«Por que motivo é que o vosso Mestre
come com os publicanos e os pecadores?».
Jesus ouviu-os e respondeu:
«Não são os que têm saúde que precisam de médico,
mas sim os doentes.
Ide aprender o que significa:
‘Prefiro a misericórdia ao sacrifício’.
Porque Eu não vim chamar os justos,
mas os pecadores».



VIDA PAROQUIAL

X DOMINGO DO TEMPO COMUM

07 de junho

08h20	Adoração ao Santíssimo Sacramento.
09h00	Missa pelos irmãos falecidos da Confraria do Santíssimo; Maria Lucília Cardoso Amaro e marido, m.c. filho; Manuel Silva Nascimento, m.c. genro Jaime; Manuel Brás e José Lima Gonçalves Ladeiras, m.c. Confraria das Almas; Maria do Céu Regado Nascimento, m.c. marido Jaime.
10h30	FESTA DA FÉ (6º ano). Missa pelos paroquianos.

Segunda - feira

08 de junho

18h30	Terço e Mês do Sagrado Coração de Jesus.
19h00	Missa do Compromisso da Palavra (4º ano) pelas Almas do Purgatório, m.c anónimo (promessa).

Terça - feira

09 de junho

17h30	Terço e Mês do Sagrado Coração de Jesus.
18h00	Missa pelas Almas do Purgatório, m.c anónimo (promessa).
19h00	Reunião para os pais e adolescentes do 8º ano, no salão paroquial.

Quarta - feira

10 de junho

FERIADO NACIONAL

05h45	Saída do autocarro - Peregrinação anual das crianças a Fátima.
17h30	Terço e Mês do Sagrado Coração de Jesus.
NOTA	Hoje não há missa nem atendimento de cartório.

Quinta - feira

11 de junho

17h00	Exposição e adoração ao Santíssimo Sacramento, terço e Mês do Sagrado Coração de Jesus .
18h00	Missa pelas Almas do Purgatório, m.c. anónimo (promessa).
19h00	Festa das Bem aventuranças (8º ano) - Celebração da Palavra.

Sexta - feira

12 de junho

SOLENIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

18h30	Terço e Mês do Sagrado Coração de Jesus.
19h00	FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS Festa do Envio (10º ano); Missa por Delfino Carvalho Penteadado, m.c. filha Júlia.

Sábado

13 de junho

15h00	FESTA DE ENCERRAMENTO DO ANO CATEQUÉTICO.
17h20	Terço e Mês do Sagrado Coração de Jesus.
17h50	Resposos pelos irmãos falecidos da Confraria das Almas;
18h00	Missa vespertina por António Alves Ribeiro e esposa, m.c. filha Regina; Claudette Pourre Crayston, m.c. filha e genro; Fernando Coutinho Pires Carneiro, m.c. esposa e filhos; Francisco Regado e esposa Laurestina, m.c. família; irmãos falecidos da Confraria das Almas; Paulo Fernando Pilar Morgado, m.c. amigos; Francisco Abreu Patrão e Manuel Aníbal Moreira Bajão, m.c. Confraria das Almas.

XI DOMINGO DO TEMPO COMUM

14 de junho

10h00	Terço e Mês do Sagrado Coração de Jesus.
10h30	Missa pelos paroquianos; Zeladores e associados do Apostolado da Oração, m.c. Apostolado da Oração; Laurinda Capitão Nóvoa, m.c. irmã Ana; Maria do Sameiro Ribeiro Afonso Brás, Teresa Bajão da Câmara e Cristina Ribeiro Lima, m.c. Confraria das Almas.

PEREGRINAÇÃO DAS CRIANÇAS A FÁTIMA

Informamos que a peregrinação anual das crianças a Fátima realizar-se-á no próximo dia 10 de junho, quarta-feira, este ano sob o tema "E tu, queres ver a Deus?".

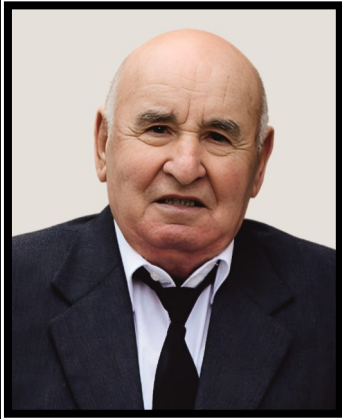
Pedimos encarecidamente a todos os peregrinos que e estejam no Campo de São Miguel, pelas 05h45, para organização e partida em grupo.

Pedimos pontualidade e compreensão para assim vivermos juntos este dia de fé, devoção, convívio e alegria. Que a Virgem nos proteja com o seu divino manto.

ORATÓRIOS DA SAGRADA FAMÍLIA

Lugar	Valor
Pinhote	71.00€
Cepães	75.00€
Igreja	15.00€
Rio de Moinhos	95.00€
Góios	73.00€
Outeiro	39.00€
Abelheira	32.00€
Total Recebido em 31/05/2026	400.00€

NA PAZ DE DEUS



ABEL DE JESUS DA COSTA MACHADO

Nasceu em 02.02.1938
Faleceu em 03.06.2026

RIO DE MOINHOS

REDE MUNDIAL DE ORAÇÃO DO PAPA/ APOSTOLADO DA ORAÇÃO



Intenção do mês de junho
PELOS VALORES DO DESPORTO

O Papa Leão XIV pede-nos, este mês, para que rezemos pelos valores do desporto. Num mundo onde a prática desportiva é cada vez mais acessível a todos, nem sempre o modelo de competição que lhe está associado promove a fraternidade. O desporto faz bem por muitas razões e pode ser igualmente uma poderosa ferramenta de inclusão, capaz de superar barreiras culturais, económicas e geográficas. Num contexto social marcado pelo individualismo e pela confrontação, o desporto não está isento de desafios.

Dizia-nos o Papa Francisco: «sonho com o desporto como a prática da dignidade humana convertida em veículo de fraternidade».

Assim, como cristãos, somos convidados a promover os valores do desporto e a jogar em equipa. O desporto ensina-nos que a vida não se joga a sós. Precisamos dos outros para crescer, aprender e superar os nossos limites. Na família, na Igreja, na sociedade: só jogando em equipa construímos a paz, a comunhão e a fraternidade.

Para o cristão, promover os valores do desporto significa também viver com sinceridade, respeito e humildade, inclusivamente fora do campo; isto é, na nossa vida quotidiana.

Atitudes

Fomentar o jogo limpo na vida quotidiana

-Vive com sinceridade, respeito e humildade, também fora do campo.

Reconhecer e apoiar o desporto como ferramenta social

-Valoriza as iniciativas que usam o desporto para integrar, educar e acompanhar.

Praticar a disciplina com espírito desportivo

-Aplica esta mesma atitude na tua oração diária, no trabalho, na tua vocação.

Construir paz e diálogo no quotidiano

-Aproxima-te de quem pensa diferente de ti. Escuta antes de discutir. Joga em equipa com a tua comunidade.

Promover nos jovens os valores do desporto

-Acompanha-os não só na competição, mas também no seu crescimento como pessoas.

ORAÇÃO

Senhor da vida,

agradecemos-te pelo dom do desporto,
por aqueles que glorificam a Deus com o exercício dos seus corpos,
pelas amizades que nascem no campo e
pela alegria de jogar em equipa.

Tu ensinas-nos que na vida, como no jogo,
ninguém se salva sozinho.

Precisamos dos outros para crescer,
para aprender a respeitar, superar limites
e celebrar juntos as vitórias alcançadas.

Pedimos-te que o desporto seja sempre escola de fraternidade
e não de rivalidade vazia,
espaço de encontro e não de exclusão,
caminho de paz e não de violência.

Faz que aqueles que praticam, treinam ou apoiam
descubram no desporto uma linguagem universal
que aproxima culturas, une povos e semeia respeito,
solidariedade e superação pessoal.

Senhor Jesus, que cada desporto seja parábola
de uma vida vivida contigo,

colaborando com esforço e alegria,
vivendo com humildade na derrota
e com gratidão pela vitória que nos ofereces na tua ressurreição.

Que nunca nos falte o teu Espírito,
que faz de nós uma só equipa, unida contigo
para construir comunhão e fraternidade na história. Ámen.

X DOMINGO DO TEMPO COMUM (ANO A)

Salmo 49 (50) (1.8.12-13.14-15)

Refrão:

A quem segue o caminho reto darei a salvação de Deus.

Falou o Senhor, Deus soberano,
e convocou a terra, do Oriente ao Ocidente:
«Não é pelos sacrifícios que Eu te repreendo:
os teus holocaustos estão sempre na minha presença.

Se tivesse fome, não to diria,
porque meu é o mundo e tudo o que nele existe.
Comerei porventura as carnes dos touros
ou beberei o sangue dos cabritos?

Oferece a Deus sacrifícios de louvor
e cumpre os votos feitos ao Altíssimo.

Invoca-Me no dia da tribulação:
Eu te livrarei e tu Me darás glória».

Este salmo é do género literário de uma exortação profética, uma espécie de homilia sobre o cumprimento da lei e da aliança. Aparentemente, a reflexão acontece num contexto litúrgico; mas a intenção é mostrar que não são os rituais e o culto que têm maior valor, mas o espírito com que são vividos. Nisto, o salmo é credor da pregação dos profetas (cf. Is 1,11-17; Jr 6,20; 7,21-23; Os 6,6; Am 5,21-25; Mq 6,6-8). Outro elemento deste salmo, também próprio da literatura profética, é o facto de Deus admoestar o povo como quem o chama a tribunal.

Servi-nos do Comentário de S. Agostinho sobre este salmo para refletir/rezarmos este 'salmo responsorial' em que retomamos a caminhada do 'tempo comum' na liturgia dominical.

- 'Falou o Senhor, Deus soberano, e convocou a terra' (v.1). Falou de muitas maneiras. Falou pelos anjos, falou pelos profetas, falou por própria boca, falou pelos apóstolos, fala por seus fiéis; por nós, apesar de nossa condição humilde, quando falamos a verdade, é ele quem fala. Vede-o, em verdade, a falar muitas vezes, de muitos modos, por muitos instrumentos, por muitos órgãos; é ele, contudo, que sempre fala, tocando, modificando, inspirando. Vede o que fez. Pois, "falou e convocou a terra". Que terra? Chamou a terra inteira; quem a convocou, chamou-a em toda a extensão em que a criou.

- 'Não é pelos sacrifícios que Eu te repreendo' (v. 8). Como, então? Não aceitas os meus sacrifícios? "Na minha presença estão sempre os teus holocaustos". Quais são os holocaustos que ele não despreza? Quais os que estão sempre na sua presença? Existe o fogo da caridade muito ardente. Que a alma se inflame de caridade e ela arrebatará os membros do seu uso ordinário e não permitirá que satisfaçam às concupiscências, de tal sorte que arda inteiramente no fogo do amor divino aquele que quer oferecer a Deus um holocausto.

- 'Se tivesse fome, não to diria, porque meu é o mundo e tudo o que nele existe' (v. 12). Por nossa causa, o Deus dos deuses se dignou ter fome. Veio à terra para ter fome e alimentar, veio ter sede e dar de beber, veio revestir-se de nossa mortalidade e revestir da imortalidade, veio pobre para enriquecer a muitos...

- 'Comerei porventura as carnes dos touros ou beberei o sangue dos cabritos?' (v. 13). Deves pensar em oferecer a Deus: se tens um touro cevado, mata-o para os pobres. Comam eles as carnes dos touros, mesmo se não beberem o sangue dos cabritos.

- 'Oferece a Deus sacrifícios de louvor e cumpre os votos feitos ao Altíssimo' (v. 14). Esta é a imolação de um sacrifício de louvor: dar graças ao Senhor de quem recebes tudo o que tens de bom, e cuja misericórdia perdoad tudo o que há de mal em ti.

- 'Invoca-Me no dia da tribulação: Eu te livrarei e tu Me darás glória' (v. 15). Quando estás com saúde, examina se és infeliz, porque ainda não estás junto de Deus. "Encontrei a tribulação e a dor e invoquei o nome do Senhor" (Sl 114,3). "Oferece a Deus um sacrifício de louvor". Louva o Senhor que promete, louva o que chama, que exorta, que ajuda; e entende em que tribulação te encontras...

António Sílvio Couto

FESTA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

PROCISSÃO DE VELAS E RENOVAÇÃO DA CONSAGRAÇÃO DA NOSSA PARÓQUIA AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA



CATEQUESE

8º ANO

Caros Pais

Convidamos todos os pais a participarem, juntamente com os respectivos filhos, na reunião que iremos realizar no dia **09 de junho, (terça-feira), às 19.00h** no salão paroquial. Pretendemos com este encontro falar sobre como decorreu o ano catequético e prepararmos a celebração da festa das bem-aventuranças a realizar no dia **11 de junho, (quinta-feira), às 19.00h** na igreja.

A vossa presença é imprescindível assim como a dos vossos filhos. Contamos com todos!

O grupo de catequistas do 8º ano

FESTA DE ENCERRAMENTO DO ANO CATEQUÉTICO

No próximo dia 13, pelas 15h00, no adro da igreja, iremos promover a festa de encerramento do ano catequético. Convidamos todos os catequizandos a marcarem presença, numa atividade que se realizará em ambiente natural, ao ar livre, recordando o percurso efetuado ao longo do ano no conhecimento e aproximação à mensagem de Jesus. Através de jogos lúdico-didáticos iremos promover a alegria do convívio e comunhão entre todas as crianças e adolescentes que frequentam a nossa catequese.

Não deixem de marcar presença!